

Sugestões para atuação da ONG

Educação Ambiental em casa, na escolas, nas ruas é um caminho seguro

Qual seria a melhor maneira de ensinar uma criança a respeitar o meio ambiente? Sabemos que toda essa preocupação deve começar bem cedo e esta criança antes de aprender a respeitar a natureza tem que aprender que existe o outro, o seu semelhante, conviver e deixar espaço para o outro. É o primeiro caminho a ser ensinado pelos pais à criança.

O processo é longo e difícil se considerarmos os problemas que estamos enfrentando hoje como a poluição do ar, lixo acumulado, poluição dos rios, extinção de espécies, falta de água apropriada para beber, esgotos a céu aberto, indústrias que jogam os seus poluentes tanto nos rios como na atmosfera, a destruição das florestas, o extrativismo, o fogo, a falta de proteção aos mananciais, etc..

Desde cedo despertar uma consciência ecológica nas crianças é até uma questão de sobrevivência, afinal a saúde do planeta depende diretamente de como estamos agindo hoje. Não é por acaso que, face ao descaso das autoridades, estão surgindo varias ONGs, como a Juventude Sem Fronteiras, por exemplo.

Em pequenas coisas do cotidiano, tais como separar o lixo, moderar o uso da água, maneiras ecologicamente corretas, as pequenas atitudes que tomamos ao passear com a criança em um jardim, em que se mostrem algumas plantas, as lagartas que delas se alimentam, transformam-se em pupas e depois em borboletas. Os pássaros que fazem os seus ninhos nas arvores, comem os insetos, embelezam a natureza. Só o fato de mostrar às crianças que fazemos parte de um elo na cadeia que existe na natureza, em que cada um depende do outro para sobreviver, irá despertar uma consciência ecológica com certa precocidade.

Uma boa alternativa para as crianças que vivem em meios urbanos, seria programar visitas e passeios a um zoológico, jardins botânicos, museu de historia natural ou ate mesmo ir a um sitio no meio rural, para que os pequenos possam ver como e a vida fora das cidades, de que ela e bem diferente do que se mostra e se ensina na televisão, e elas perceberão que, as coisas não nascem prontas, que os alimentos que ela consome são produzidos na terra, ver os rios de onde sai a água que ela bebe, a água que se usa para cozinhar, lavar, limpar, etc..

A própria criança erguerá muros de proteção no que achara que é importante em sua vida e na da sua comunidade, desde que parta do adulto a iniciativa em mostrar, apontar os erros e acertos que o homem toma em relação ao meio ambiente. Existe hoje literatura apropriada, sites na Internet, programas e documentários especializados na televisão, mostrando uma gama de assuntos ligados ao ambiente. O que se precisa é muita ousadia dos pais e educadores para mudar o canal, dirigir a criança para o que é bom, educativo, saudável e lhe dar parâmetros para trilhar a sua vida e assegurar a sua descendência.

Coragem, pais e educadores, vamos tentar corrigir este processo, antes que seja tarde demais. Vamos colocar a criança no centro da questão e fazê-la pressentir a situação e extrair dela as suas soluções para os problemas. Vamos mostrar que não é porque não estamos vendo que não está ocorrendo, levá-las para áreas degradadas, mostrar o mal que o homem produz, envolvê-las em pequenas causas, limpar uma certa área, plantar mudas de árvores, distribuir saquinhos de lixo, reciclar o que é jogado fora, fazer trabalhos escolares com materiais reciclados, envolver a criança em atividades esportivas referentes ao meio ambiente – e o argumento seria que, se se pode fazer isso, é porque este local foi protegido para que se realizasse eventos como caminhadas, camping, canoagem, trilhas, fotografias, etc..

Nós, como brasileiros e cidadãos desse país, devemos zelar pelo que é nosso e conserva-los para a posteridade, para o futuro.

A criança que mora no campo, que não tem acesso a essas informações relativas ao meio ambiente, tem de fazer chegar até ela, e mostrá-la que ela só terá a ganhar não agredindo a natureza, e sim convivendo em harmonia com ela.

Educação ambiental desde a infância é garantir de certa forma a sobrevivência da espécie humana e do mundo em que vivemos

O que pode fazer no seu dia-a-dia

Campanhas

Redução dos desperdícios de toda ordem.

Quando mais recursos são desperdiçados, tanto a mais é preciso tirar do meio-ambiente.

Redução do consumo de energia

Não há produção de energia sem impacto ambiental.

Reciclagem de lixo

A reciclagem diminui a demanda por matérias-primas virgens e reduz o consumo de energia.

Evite os descartáveis.

Embalagens de espuma, frascos one-way, latas de cerveja e plástico são materiais difíceis de degradar no ambiente. Também provocam poluição atmosférica, quando queimados.

Redução do consumo de água.

A água encanada demanda energia e tratamento para chegar até as residências.

Boicote dos produtos que causam impacto ambiental, como spray com CFC.

Boicote alimentos e mercadorias que implicam na morte de animais selvagens ou dano à flora palmito silvestres, xaxins, orquídeas, atum, tartaruga (carne, ovos e subprodutos do casco), colares de coral, casacos de pele, bolsas e cintos de jacaré, peças de marfim.

Não jogue lixo na natureza ou nas ruas das cidades.

Uso correto de produtos químicos, pesticidas, substâncias tóxicas.

Proteção dos parques, áreas verdes, praias e rios.

Identificação, com placas, dos pontos ecológicos do município.

Organize um grupo interessado em "reflorestar", por exemplo, a rua, a avenida, a praça ou o bairro. Faça uma parceria com alguma empresa ou a Prefeitura da cidade.

Adote uma praça / canteiros de flores, etc.

Apresentações de filmes, circo, teatro, danças, músicas, recitais poéticos, lançamento de livros, exposições de artes plásticas, artesanato, etc.

Fórum ecológico, com palestras e mesas-redondas para tratar de algumas questões importantes na preservação da água, etc.

Oficinas e vivências ambientais nas escolas.

Festivais dentro do exercício da cidadania.

Confraternização entre membros da ONG Juventude Sem Fronteiras, ambientalistas e a população.

Incentivo ao Turismo Rural

Voto consciente

Informe-se.

Tome conhecimento do Plano Diretor. Ele é um instrumento muito importante no gerenciamento e organização de seu município.

Solicite dos meios de comunicação maiores informações sobre assuntos e matérias de como melhorar a qualidade de vida de seu município. Cada profissional pode dar a sua contribuição.

Existe um processo de refino de óleo. Informe-se junto aos postos e distribuidoras para a instalação de coletas de óleo lubrificante e a sua reciclagem.

A escola também tem um papel fundamental na formação das crianças, preparando-as para uma realidade consciente, onde o objetivo maior é o bem comum de toda a comunidade.